



Indicadores Econômicos da Bahia

Abril 2023

86	1.41	0.9207	1.91	0.9719	2.41	0.9920	3.3
2	1.42	0.9222	1.92	0.9726	2.42	0.9922	3.5
8	1.43	0.9236	1.93	0.9732	2.43	0.9925	3
	1.44	0.9251	1.94	0.9738	2.44	0.9927	
	1.45	0.9265	1.95	0.9744	2.45	0.9929	
	1.46	0.9279	1.96	0.9750	2.46	0.9931	
	1.47	0.9292	1.97	0.9756	2.47	0.9932	
	1.48	0.9306	1.98	0.9761	2.48	0.9933	

Governo do Estado da Bahia
Jerônimo Rodrigues

Secretaria do Planejamento
Cláudio Ramos Peixoto

**Superintendência de Estudos Econômicos
e Sociais da Bahia**
José Acácio Ferreira

Diretoria de Indicadores e Estatísticas
Armando Affonso de Castro Neto

**Coordenação de Acompanhamento
Conjuntural**
Arthur Souza Cruz

Elaboração Técnica
Carla Janira Souza do Nascimento
Henrique Rocha Reis (estagiário)

**Coordenação de Disseminação de
Informações**
Marília Reis

Editoria-Geral
Elisabete Cristina Teixeira Barretto Guanais

**Coordenação de Produção Editorial
Editoria de Arte
Projeto Gráfico**
Ludmila Nagamatsu

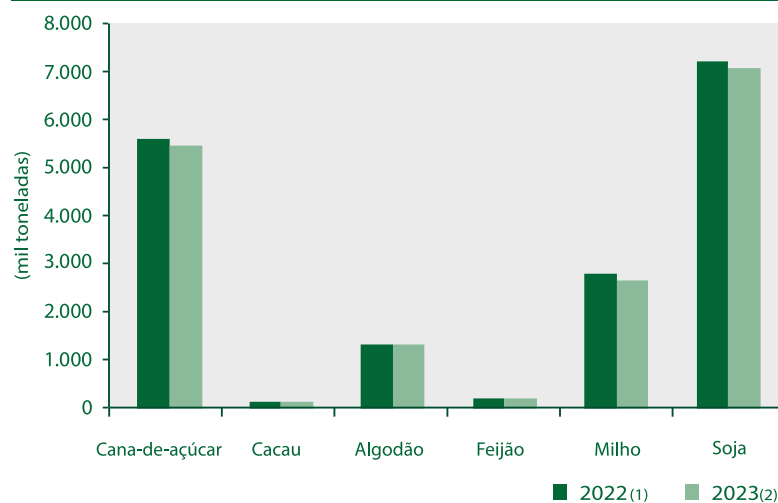
Revisão Ortográfica
Laura Dantas

Editoração
Autor Visual Design Gráfico
Perivaldo Barreto Pereira

ESTIMATIVA DA SAFRA DE GRÃOS PARA 2023 É DE 11,0 MILHÕES DE TONELADAS

A terceira estimativa de safra de produtos agrícolas, realizada em março, indicou diminuição na produção baiana de grãos para 2023, com variação negativa de 3,3% em relação à safra do ano anterior, totalizando, aproximadamente, 11,0 milhões de toneladas (t). Os dados são do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Gráfico 1
Estimativa da produção agrícola – Bahia – 2022/2023



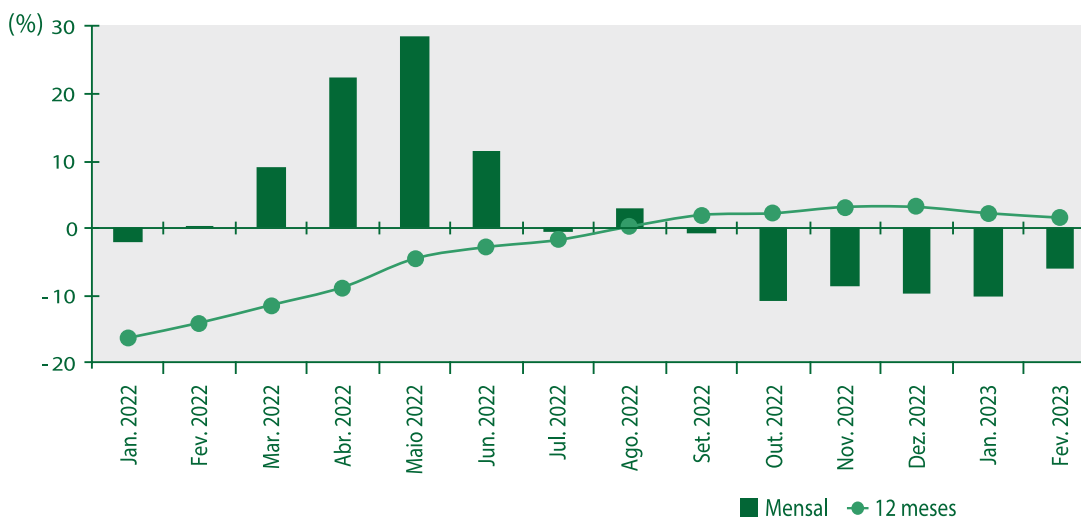
Fonte: IBGE.
Elaboração: SEI/CAC.
Notas: (1) Safra 2021 - LSPA.
(2) Safra 2022 - LSPA (mar. 2023).

Entre as culturas com queda na produção, destacam-se soja (-2,4%), milho (-5,4%), algodão (-1,1%) e feijão (-2,1%). Outros cultivos também devem apresentar resultado negativo: cana-de-açúcar (-2,3%), café (-17,3%) e cacau (-4,0%). Na produtividade dos grãos, estima-se diminuição de 3,3% para a safra 2023.

PRODUÇÃO INDUSTRIAL REGISTROU QUEDA DE 6,1% EM FEVEREIRO

A produção física da indústria baiana (transformação e extrativa mineral) caiu 6,1% no mês de fevereiro de 2023, segundo dados da Pesquisa Industrial Mensal (PIM) do IBGE, em comparação com igual mês de 2022. No indicador do acumulado dos últimos 12 meses, a indústria registrou variação positiva de 1,2%.

Gráfico 2
Produção física da indústria geral – Bahia – Jan. 2022-Fev. 2023



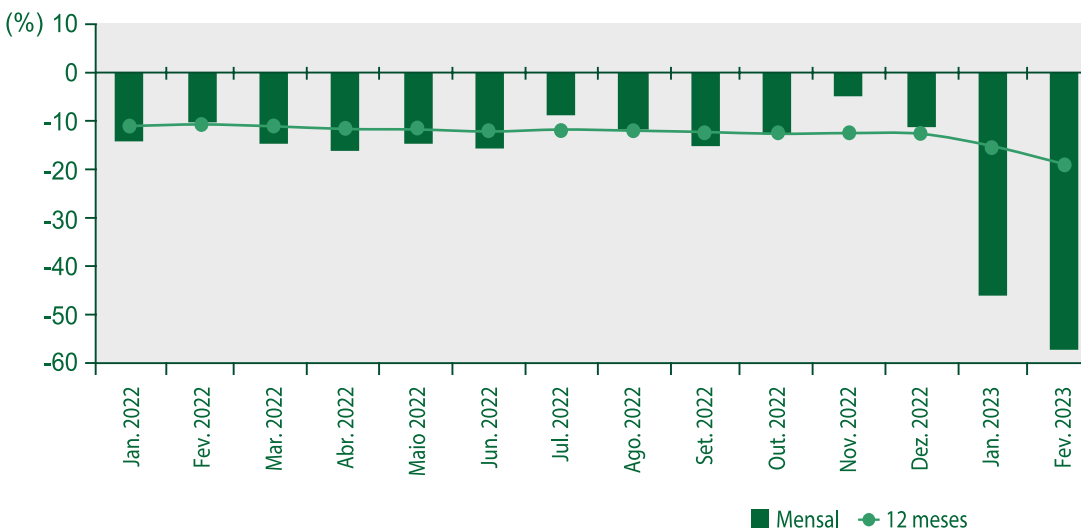
Fonte: IBGE.
Elaboração: SEI/CAC.

O desempenho da produção industrial em fevereiro foi influenciado, principalmente, pelos resultados negativos de *Extrativa* (-48,4%), *Derivados de petróleo* (-10,1%), *Couro*, *artigos para viagem e calçados* (-12,4%), *Borracha e material plástico* (-5,3%), *Máquinas, aparelhos e materiais elétricos* (-14,5%) e *Minerais não metálicos* (-2,4%). As contribuições positivas vieram de *Produtos alimentícios* (7,9%), *Metalurgia* (9,1%), *Bebidas* (17,9%), *Celulose, papel e produtos de papel* (1,9%) e *Produtos químicos* (0,6%).

PRODUÇÃO DE PETRÓLEO CAIU 54,5% EM FEVEREIRO

A produção de petróleo na Bahia registrou queda de 54,5% em fevereiro de 2023, quando comparada com a de igual mês de 2022. No indicador acumulado dos últimos 12 meses, a produção petrolífera teve retração de 17,6%. Os dados são da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP).

Gráfico 3
Produção de petróleo – Bahia – Jan. 2022-Fev. 2023

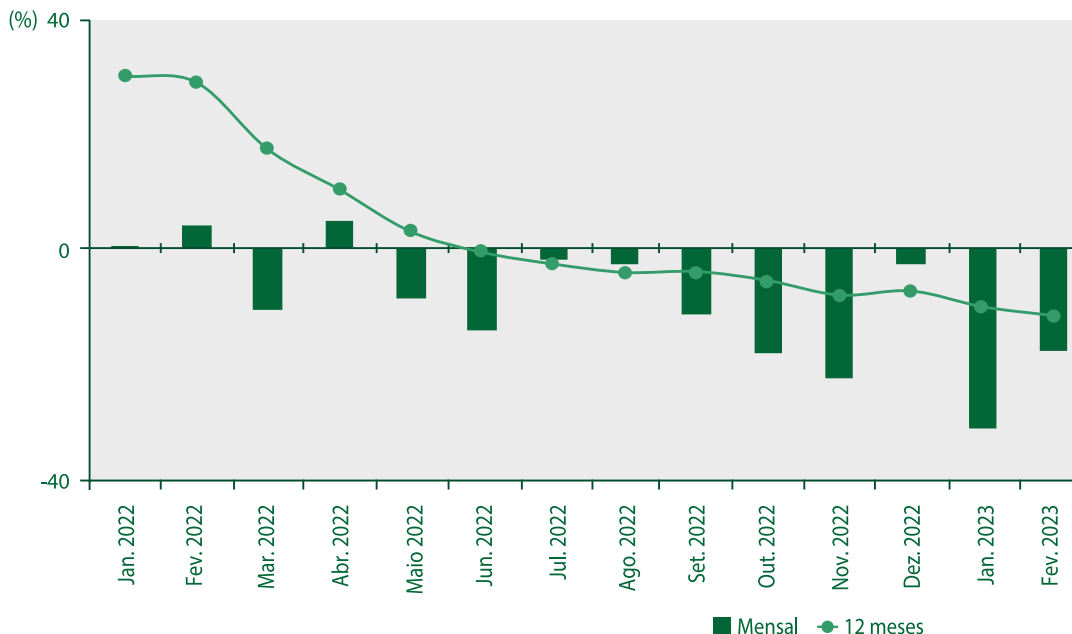


Fonte: ANP.
Elaboração: SEI/CAC.

PRODUÇÃO DE GÁS NATURAL CAIU 19,0% EM FEVEREIRO

A produção de gás natural disponível na Bahia registrou queda de 19,0% em fevereiro de 2023, comparativamente a igual mês de 2022. Já no indicador acumulado dos últimos 12 meses, observou-se retração de 12,7%. Os dados são da ANP.

Gráfico 4
Gás natural disponível – Bahia – Jan. 2022-Fev. 2023

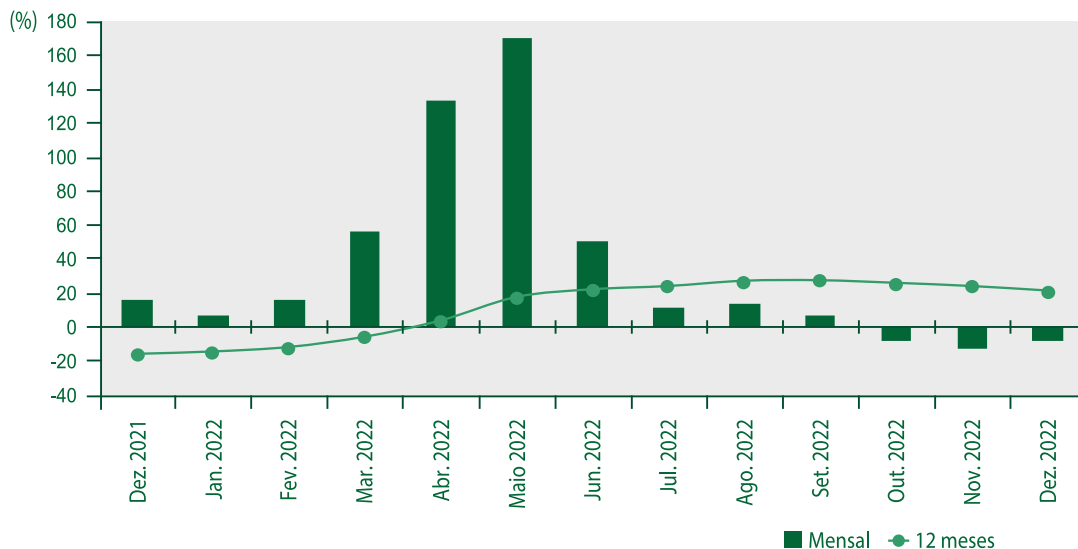


Fonte: ANP.
Elaboração: SEI/CAC.

PRODUÇÃO DE DERIVADOS DE PETRÓLEO AVANÇOU 8,3% EM DEZEMBRO

A produção de derivados de petróleo na Bahia registrou queda de 8,3% em dezembro de 2022, segundo dados da ANP, quando comparada com a de igual mês de 2021. No indicador acumulado dos últimos 12 meses, houve variação positiva de 20,7%.

Gráfico 5
Produção de derivados de petróleo (1) – Bahia – Dez. 2021-Dez. 2022



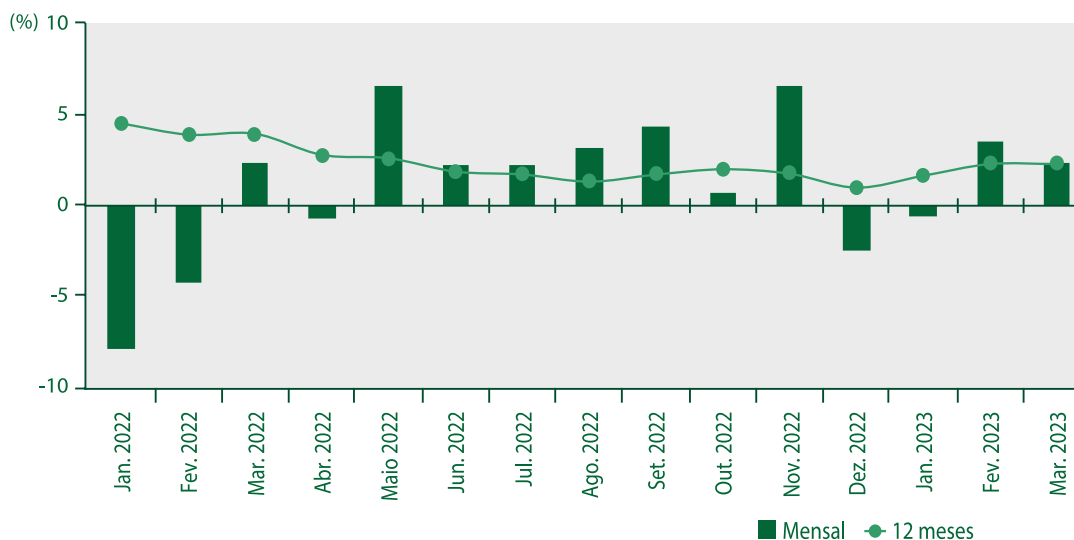
Fonte: ANP.
Elaboração: SEI/CAC.
Nota: (1) Fm m³.

O recuo no processamento de derivados de petróleo em dezembro foi influenciado, principalmente, pelos resultados negativos na produção de gasolina (-44,0%) e óleo diesel (-20,4%).

CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA AVANÇOU 2,1% EM MARÇO

O consumo de energia elétrica no estado registrou aumento de 2,1% em março de 2023, na comparação com o mesmo mês de 2022, totalizando 2,23 GWh (gigawatt/hora). No indicador acumulado dos últimos 12 meses, o consumo também aumentou 2,1%.

Gráfico 6
Consumo de energia elétrica – Bahia – Jan. 2022-Mar. 2023



Fonte: Coelba e Chesf.
Elaboração: SEI/CAC.

Considerando-se as classes de consumo de energia, observou-se, em março, crescimento de 2,5% no grupo residencial, já no comercial houve queda de 0,9% em relação ao mesmo mês de 2022. Seguindo a mesma análise, o consumo de energia elétrica industrial (com participação de 32,4% no total) apresentou também redução de 3,0%.

EXPORTAÇÕES BAIANAS ALCANÇARAM US\$ 944,6 MILHÕES EM MARÇO

As exportações baianas alcançaram um volume de US\$ 944,6 milhões em março de 2023, com queda de 11,1% em relação ao mesmo mês de 2022, e as importações registraram um aumento de 3,4%, com montante de US\$ 823,5 milhões. A balança comercial registrou superávit de US\$ 121,0 milhões.

Gráfico 7
Balança comercial – Bahia – Jan. 2022-Mar. 2023



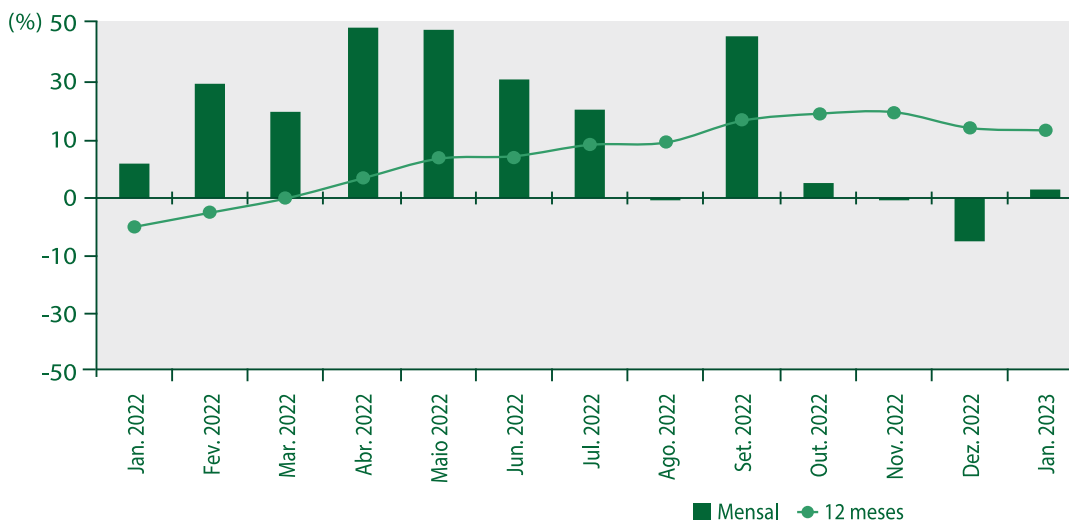
Fonte: Secex.
Elaboração: SEI/CAC.
Nota: Saldos mensais.

Dentre os segmentos que exerceram pressão negativa significativa no resultado do indicador mensal das exportações, destacaram-se *Soja e derivados* (-5,0%), *Petróleo e derivados* (-37,3%), *Minerais* (-19,5%) e *Cacau e derivados* (-1,2%). Em sentido contrário, os principais aumentos nas vendas externas ocorreram em *Químicos e petroquímicos* (8,0%), *Papel e celulose* (34,8%), *Metais preciosos* (152,7%) e *Metalúrgicos* (6,3%). Nas compras externas, em março, ocorreu crescimento nas categorias de *Bens de intermediários* (3,5%) e *Combustíveis e lubrificantes* (4,2%).

MOVIMENTAÇÃO DE CARGAS AVANÇOU 1,6% EM JANEIRO

A movimentação de cargas nos portos baianos registrou aumento de 1,6% em janeiro de 2023 comparativamente ao mesmo mês de 2022. No indicador acumulado dos últimos 12 meses, houve aumento de 14,6%, de acordo com os dados da Companhia das Docas do Estado da Bahia (Codeba).

Gráfico 8
Movimentação de cargas (1) – Bahia – Jan. 2022-Jan. 2023



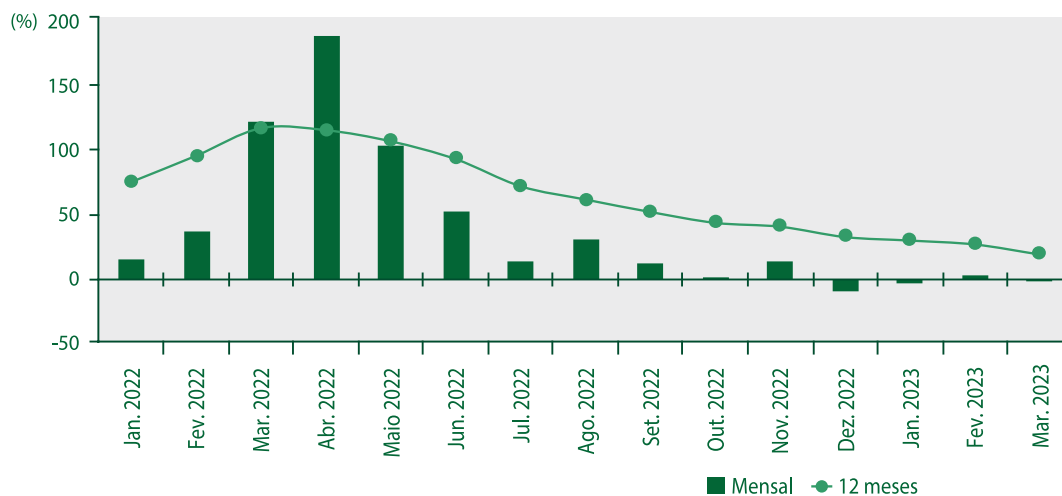
Fonte: Codeba.
Elaboração: SEI/CAC.
Nota: (1) Portos de Salvador, Aratu, Ilhéus e Terminal Privado. Carga geral, granel sólido, contêinerizada, produtos líquido e gasoso.

Em janeiro, destacou-se o desempenho positivo da movimentação de cargas observado em Terminais privativos (4,1%). Houve queda nos portos de Aratu (-12,7%) e Salvador (-1,2%).

MOVIMENTAÇÃO DE PASSAGEIROS REDUZIU 1,2% EM MARÇO

A movimentação de passageiros em viagens domésticas e internacionais no estado da Bahia avançou 1,2% em março de 2023 comparado ao mesmo mês de 2022. No indicador acumulado dos últimos 12 meses, constatou-se um avanço de 16,0%, segundo dados da Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC).

Gráfico 9
Movimentação de passageiros – Bahia – Jan. 2022-Mar. 2023



Fonte: ANAC.

Elaboração: SEI/CAC.

Nota: Embarques + Desembarques.

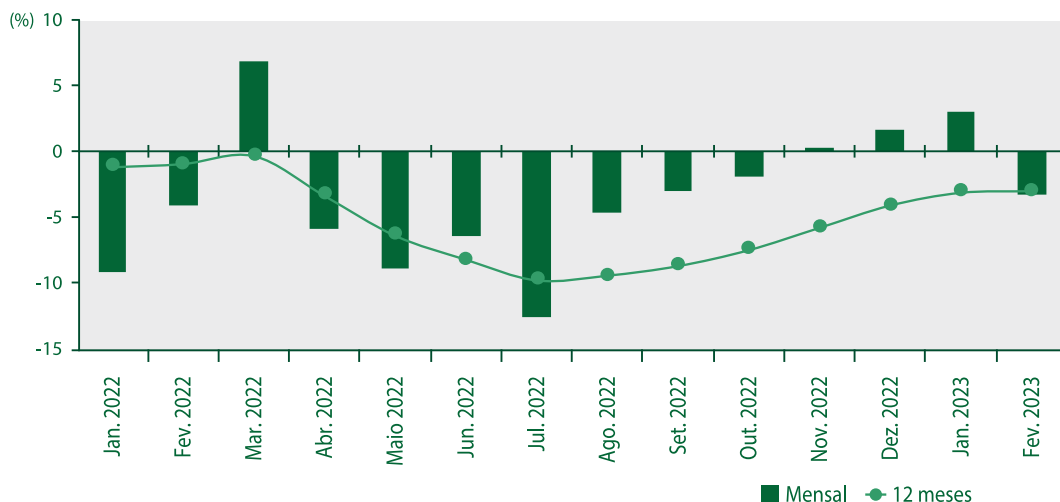
Não inclui conexões e cabotagens.

O fluxo doméstico teve variação negativa de 3,0%, alcançando um total de 766,3 mil de passageiros em março. Já o fluxo internacional apresentou um montante de 25,4 mil passageiros no mesmo período.

VAREJO BAIANO REGISTROU QUEDA DE 2,7% EM FEVEREIRO

Em fevereiro de 2023, o comércio varejista da Bahia, segundo a Pesquisa Mensal de Comércio (PMC) do IBGE, registrou variação negativa de 2,7% no volume de vendas comparado ao mesmo mês do ano anterior. O comércio varejista ampliado, que inclui também os segmentos *Veículos, motos e peças* (-8,0%), *Material de construção* (-5,2%) e *Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo* (16,9%), registrou variação negativa de 0,1% no mês. No indicador no acumulado dos últimos 12 meses, as vendas do varejo registraram variação negativa de 2,5%.

Gráfico 10
Volume de vendas do comércio varejista – Bahia – Jan. 2022-Fev. 2023



Fonte: IBGE.
 Elaboração: SEI/CAC.

As principais contribuições negativas para a taxa registrada em fevereiro vieram de *Móveis e eletrodomésticos* (-26,6%), *Outros artigos de uso pessoal e doméstico* (-13,3%) e *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* (-1,8%). Em sentido contrário, as contribuições positivas vieram, principalmente, dos segmentos *Combustíveis e lubrificantes* (11,5%) e *Tecidos, vestuário e calçados* (2,7%).

VENDAS DE COMBUSTÍVEIS AVANÇARAM 9,0% EM MARÇO

As vendas de combustíveis na Bahia registraram aumento de 9,0%, em março de 2023, quando comparadas com as vendas do mesmo mês de 2022. No indicador acumulado dos últimos 12 meses, observou-se retração de 0,7%, segundo os dados da ANP.

Gráfico 11
Venda de combustíveis – Bahia – Jan. 2022-Mar. 2023



Fonte: ANP.
 Elaboração: SEI/CAC.

Em março, houve aumento nas vendas de gasolina (25,5%) e óleo diesel (6,6%). Em contraposição, houve queda, somente, nas vendas de etanol hidratado (-39,9%).

EMPLACAMENTO DE VEÍCULOS AUMENTOU EM 28,3% EM MARÇO

O emplacamento de veículos na Bahia (automóveis, comerciais leves, caminhões e ônibus) registrou aumento de 28,3% em março de 2023, comparado com igual mês de 2022. O indicador acumulado dos últimos 12 meses registrou taxa negativa de 0,9%, segundo dados divulgados pela Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (Fenabrave).

Gráfico 12
Venda de veículos – Bahia – Jan. 2022-Mar. 2023



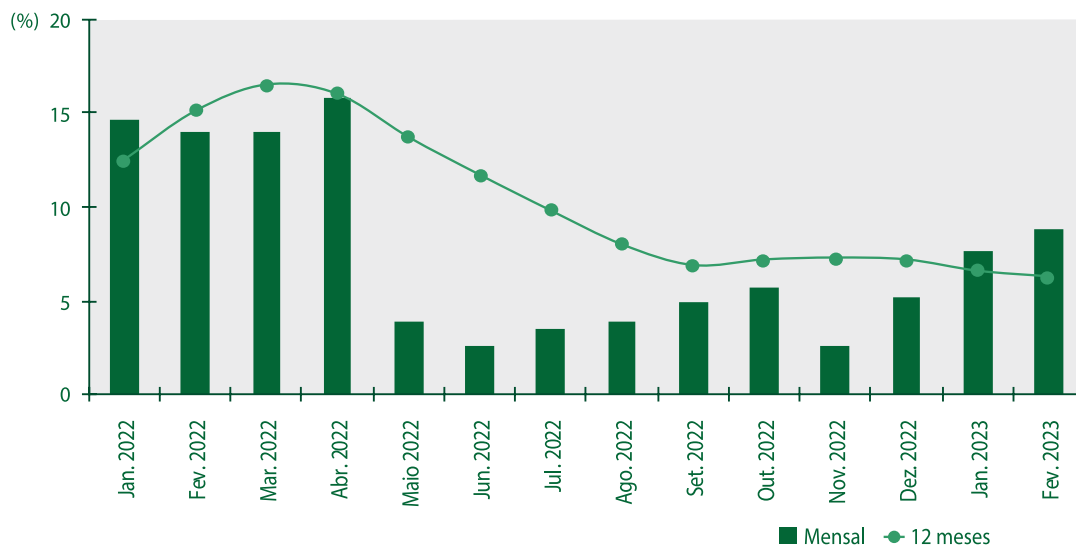
Fonte: Fenabrave.
Elaboração: SEI/CAC.

Foram registrados 7.297 emplacamentos de veículos em março de 2023 contra 5.686 no mesmo mês de 2022. O segmento *Carros de passeio e veículos comerciais leves* (picapes, SUVs e similares) teve um total de 6.686 unidades emplacadas, com aumento de 27,2% na comparação com as 5.258 unidades registradas em março de 2022.

VOLUME DE SERVIÇOS AVANÇOU 8,8% EM FEVEREIRO

O volume de serviços na Bahia apresentou avanço de 8,8% em fevereiro de 2023, e a receita nominal de serviços registrou aumento de 14,8% em relação ao mesmo mês de 2022. No indicador acumulado dos últimos 12 meses, o volume de serviços teve aumento de 6,3%, enquanto que a receita nominal do setor apresentou avanço de 15,5%, segundo a Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) do IBGE.

Gráfico 13
Volume de serviços – Bahia – Jan. 2022-Fev. 2023



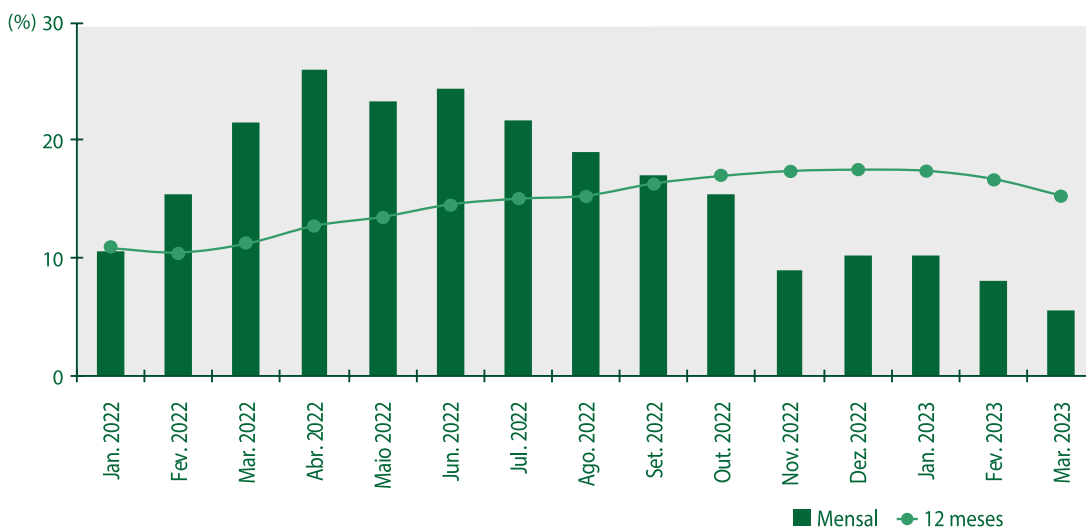
Fonte: IBGE.
 Elaboração: SEI/CAC.

Esse desempenho em fevereiro resultou do avanço, principalmente, nas categorias *Serviços prestados às famílias* (13,4%), *Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio* (8,9%), *Serviços profissionais, administrativos e complementares* (4,2%) e *Serviços de informação e comunicação* (14,0%).

CESTA BÁSICA DE SALVADOR AUMENTOU 5,5% EM MARÇO

O valor da cesta básica de Salvador registrou avanço de 5,5% em março de 2023, em relação ao mesmo mês de 2022. O indicador acumulado dos últimos 12 meses registrou taxa positiva de 15,3%, segundo dados do Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos (DIEESE).

Gráfico 14
Valor da cesta básica – Salvador – Jan. 2022-Mar. 2023



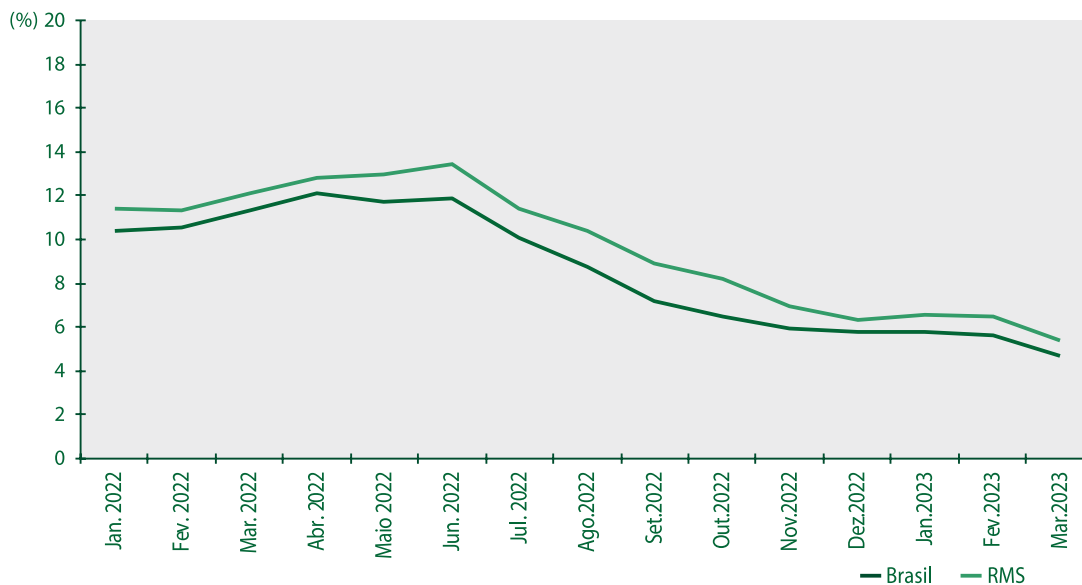
Fonte: Dieese.
 Elaboração: SEI/CAC.

IPCA DA RMS REGISTROU AVANÇO DE 0,44% EM MARÇO

O Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) da Região Metropolitana de Salvador (RMS) apresentou avanço de 0,44% em março de 2023, taxa inferior à registrada no mesmo mês de 2022 (1,53%). No indicador acumulado dos últimos 12 meses, o IPCA da RMS fechou em 5,36%, enquanto a taxa para o país foi de 4,65%.

Em termos desagregados, por grandes grupos, observou-se que as contribuições para o aumento dos preços na RMS, em março, decorreram, principalmente, de *Transportes* (1,48%), *Saúde e cuidados pessoais* (0,56%) e *Habituação* (0,42%). Em sentido contrário, ocorreu deflação somente em *Vestuário* (-0,78%).

Gráfico 15
Índice de Preços Nacional Amplo (IPCA) (1) – Brasil e RMS – Jan. 2022-Mar. 2023



Fonte: IBGE

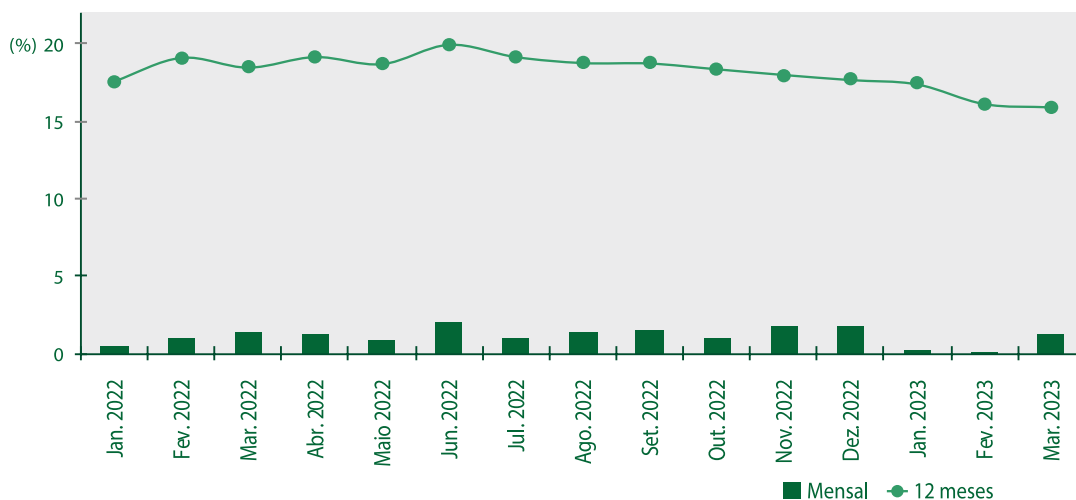
Elaboração: SEI/CAC.

Nota: (1) Variação (%) acumulada nos últimos 12 meses.

OPERAÇÕES DE CRÉDITO REGISTRARAM AUMENTO DE 1,3% EM MARÇO

O saldo das operações de crédito aumentaram 1,3% entre os meses de fevereiro e março de 2023. No indicador acumulado dos últimos 12 meses, o saldo das operações de crédito aumentou 15,9%, totalizando R\$ 198,6 milhões.

Gráfico 16
Saldo das operações de crédito (1) – Bahia – Jan. 2022-Mar. 2023



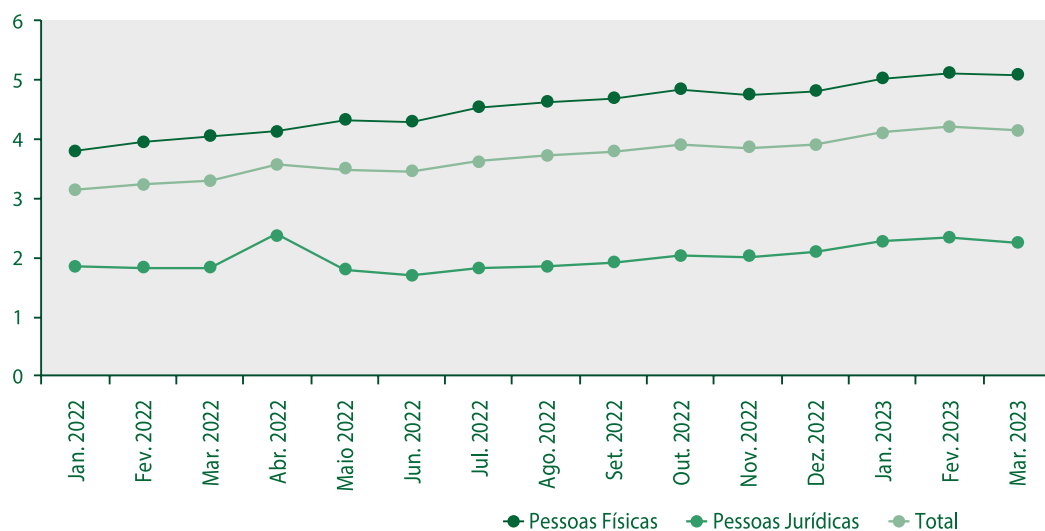
Fonte: Banco Central.
Elaboração: SEI/CAC.
Nota: (1) Operações com saldo superior a R\$ 1 mil.

Em março, os créditos contratados por pessoas físicas aumentaram 17,0% e, para pessoas jurídicas, o aumento foi de 13,6% em relação ao mesmo mês do ano anterior.

INADIMPLÊNCIA DAS OPERAÇÕES DE CRÉDITO FOI DE 4,15% EM MARÇO

A inadimplência relativa às operações de crédito no estado reduziu 0,07 ponto percentual (p.p.), entre os meses de fevereiro e março, alcançando 4,15%. A taxa de inadimplência de pessoas físicas caiu em 0,05 p.p., para 5,07%, e a de pessoas jurídicas diminuiu em 0,09 p.p., para 2,25%.

Gráfico 17
Inadimplência das operações de crédito (1) – Bahia – Jan. 2022-Mar. 2023

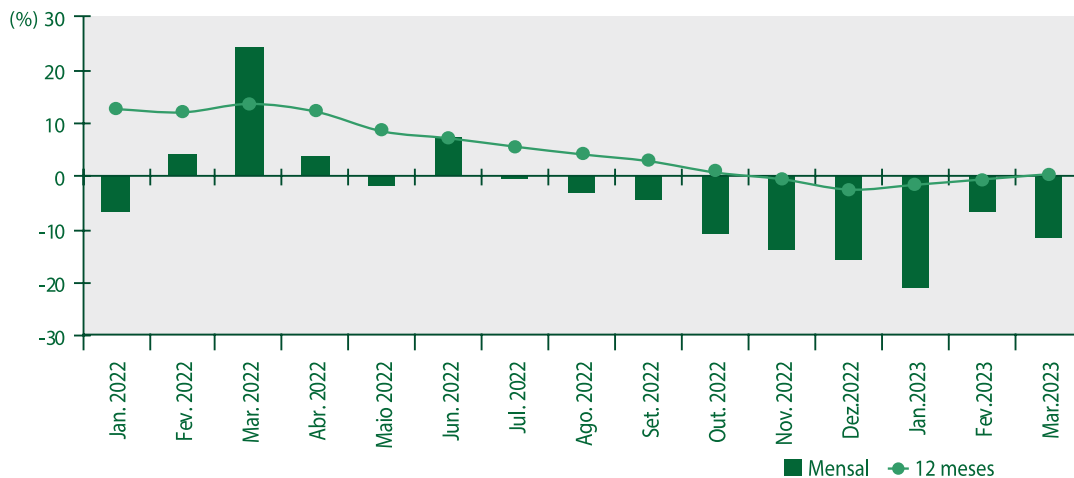


Fonte: Banco Central.
Elaboração: SEI/CAC.
Nota: (1) Operações com saldo superior a R\$ 1 mil.

ARRECAÇÃO DE ICMS REDUZIU 6,9% EM FEVEREIRO

O Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), principal tributo de arrecadação do estado, totalizou R\$ 2,66 bilhões em fevereiro de 2023, com uma variação nominal negativa de 2,5%, e, em termos reais, queda de 6,9% em relação ao mesmo mês do ano anterior. Com esse resultado, o ICMS registrou, em termos reais, diminuição de 0,5% no indicador acumulado dos últimos 12 meses.

Gráfico 18
Arrecadação de ICMS – Bahia – Jan. 2022-Mar. 2023



Fonte: Sefaz/Fiplan. Dados sujeitos a retificação.

Elaboração: SEI/CAC.

Nota: Dados sujeitos a retificação. Variação real (a preços correntes de fev. 2023 - IPCA).

A arrecadação total – ICMS e outros tributos – somou, aproximadamente, R\$ 3,59 bilhões no mês, registrando, em termos reais, queda de 1,6% em relação ao mesmo mês do ano anterior.

FPE REGISTROU AUMENTO DE 4,6% EM MARÇO

O Fundo de Participação dos Estados (FPE) totalizou aproximadamente R\$ 1,08 bilhão em março de 2023, com aumento de 9,4% no valor nominal, e, em termos reais, registrou crescimento de 4,6% em relação ao mesmo mês de 2022. No indicador acumulado dos últimos 12 meses, o FPE apresentou aumento real de 10,7%.

Gráfico 19
Fundo de Participação dos Estados (1) – Bahia – Jan. 2022-Mar. 2023



Fonte: Tesouro Nacional.

Elaboração: SEI/CAC.

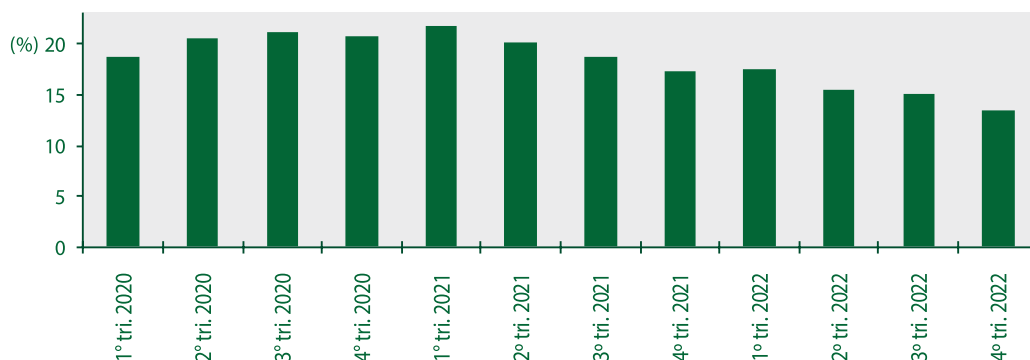
Notas: Variação real (a preços correntes de mar. 2023 - IPCA).

(1) Inclusive Fundeb.

TAXA DE DESOCUPAÇÃO FICOU EM 13,5% NO 4º TRIMESTRE DE 2022

A taxa de desocupação baiana referente às pessoas de 14 anos ou mais de idade, divulgada pela Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua), foi de 13,5% no quarto trimestre de 2022. Na comparação com o trimestre imediatamente anterior, houve queda de 1,6 ponto percentual (p.p.), e, em relação ao mesmo trimestre de 2021, ocorreu recuo de 3,8 p.p.

Gráfico 20
Taxa de de desocupação (1) – Bahia – 1º tri. 2020-4º tri. 2022



Fonte: IBGE.

Elaboração: SEI/CAC.

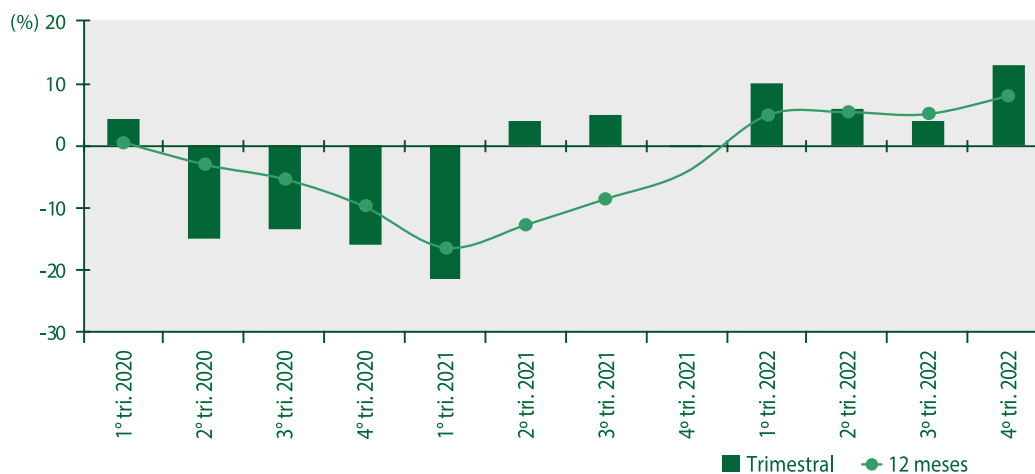
Nota: (1) Taxa de desocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, na semana de referência.

Em relação ao total da população ocupada, houve aumento de 2,3% na comparação entre o quarto trimestre de 2022 e o mesmo trimestre de 2021. Por setor de atividade econômica, houve aumento na ocupação em *Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais* (11,6%), *Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas* (0,6%) e *Indústria geral* (0,8%). Considerando-se as categorias de ocupação, os avanços ocorreram em *Empregados no setor privado com carteira assinada* (13,0%), *Empregados no setor privado sem carteira* (1,8%) e *Empregados no setor público* (12,1%). Por sua vez, houve queda de 4,8% nos *Ocupados por conta própria*.

MASSA DE RENDIMENTOS AVANÇOU 8,1% EM 2022

A massa de rendimentos efetivamente recebida pelos ocupados na Bahia, apurada pela PNAD Contínua, registrou variação positiva de 12,8% no quarto trimestre de 2022, em relação ao mesmo trimestre do ano anterior. No acumulado dos quatro últimos trimestres, a massa real de rendimentos registrou variação positiva de 8,1%, em relação ao mesmo período anterior.

Gráfico 21
Massa de rendimentos (1) real dos ocupados – Bahia – 1º tri. 2020-4º tri. 2022



Fonte: IBGE.

Elaboração: SEI/CAC.

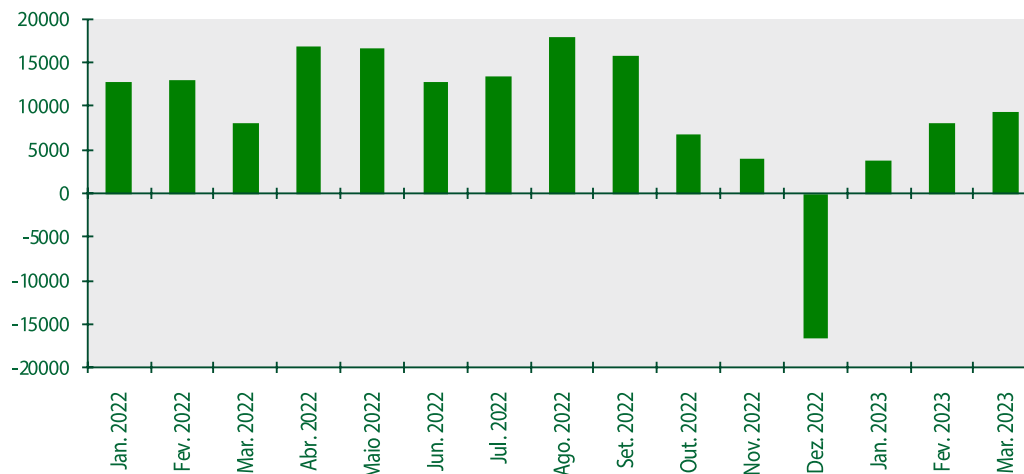
Notas: Usa o deflator do mês do meio do último trimestre de coleta divulgado.

(1) Massa de rendimento de todos os trabalhos, efetivamente recebido por mês, pelas pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho.

BAHIA REGISTROU SALDO POSITIVO DE 9.324 MIL POSTOS DE TRABALHO EM MARÇO

Com base nas informações apuradas pelo Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo-Caged), divulgadas pelo Ministério do Trabalho e Emprego, o estado da Bahia registrou saldo líquido de 9.324 postos de trabalho em março de 2023. Os principais setores que contribuíram para o avanço foram Serviços (5.218 postos) e Construção (2.101 postos), representando uma **variação relativa positiva** de 0,49% em relação ao estoque de vínculos celetistas ativos do mês anterior. O Comércio registrou perda de 627 postos de trabalho no mês.

Gráfico 22
Saldo do emprego formal – Bahia – Jan. 2022-Mar. 2023



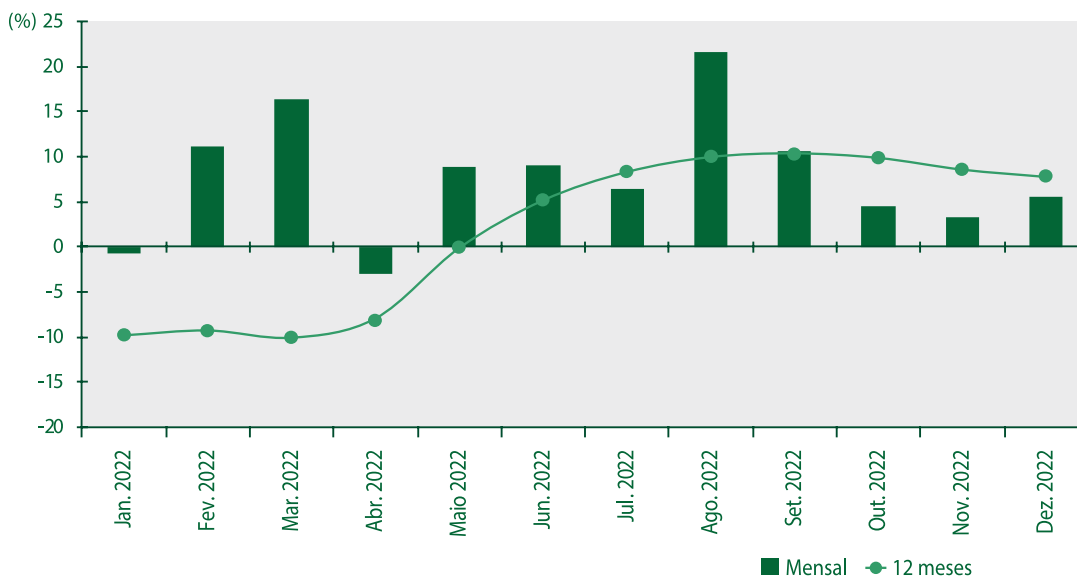
Fonte: Ministério do Trabalho e do Emprego - Caged/Novo Caged.
Elaboração: SEI/CAC.
Nota: Sujeito a alterações devido aos ajustes das declarações fora do prazo.

Em termos espaciais, em março de 2023, a Região Metropolitana de Salvador (RMS) contabilizou saldo positivo de 4.062 postos de trabalho, e, no interior do estado, houve também aumento, com 5.262 postos de trabalho.

SOLICITAÇÕES DE SEGURO-DESEMPREGO AVANÇARAM 7,8% EM 2022

A quantidade de requerentes de seguro-desemprego totalizou aproximadamente 23,0 mil em dezembro de 2022, com aumento de 5,5% em relação ao mesmo mês de 2021. No indicador acumulado do ano, os requerimentos de seguro-desemprego apresentaram avanço de 7,8% em relação ao mesmo período do ano anterior, registrando um total de 302,0 mil solicitações.

Gráfico 23
Quantidade de requerentes de seguro-desemprego (1) – Bahia – Jan. 2021-Dez. 2022



Fonte: ME/SEPT.
Elaboração: SEI/CAC.
Nota: (1) Trabalhador formal.

Entre os grupos de atividade econômica que apresentaram aumento de requerentes em 2022, em relação ao acumulado do ano anterior, destacam-se *Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas* (11,9%), *Serviços de informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas* (20,4%), *Construção* (5,9%), *Indústria geral* (8,4%) e *Alojamento e alimentação* (8,5%). Por sua vez, registraram variações negativas *Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais* (-5,4%), *Agropecuária* (-1,3%) e *Transporte, armazenagem e correio* (-8,1%).

ATIVIDADE ECONÔMICA NA BAHIA AVANÇOU 1,0% EM FEVEREIRO

A atividade econômica no estado da Bahia, medida pelo Índice do Banco Central Regional (IBCR-BA), registrou aumento de 1,0% em fevereiro de 2023, na comparação com o mesmo mês de 2022. No indicador acumulado dos últimos 12 meses, a atividade registrou taxa positiva de 3,0%.

Gráfico 24
Índice de atividade econômica regional – Bahia – Jan. 2022-Fev. 2023

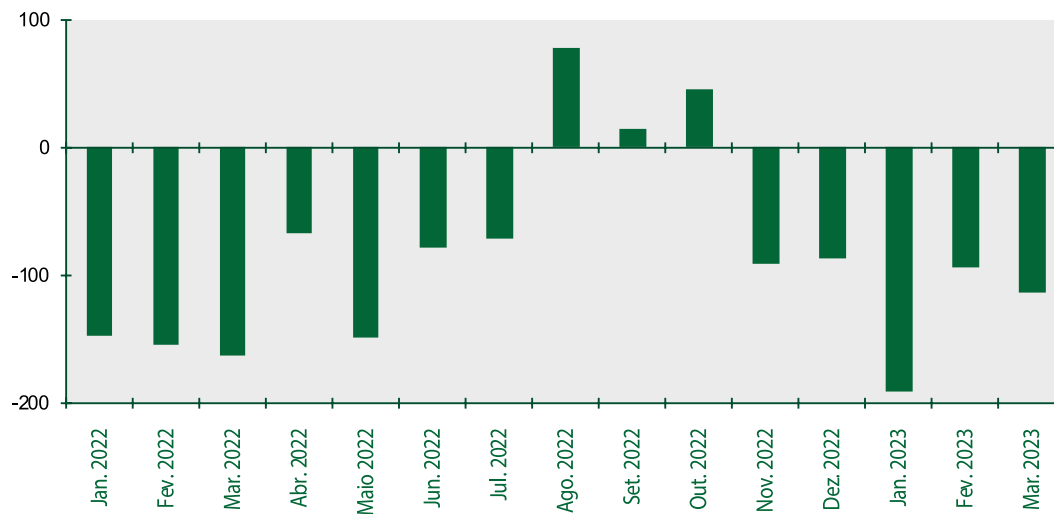


Fonte: Banco Central.
Elaboração: SEI/CAC.

CONFIANÇA DO EMPRESARIADO RECUOU 20 PONTOS EM MARÇO

O Índice de Confiança do Empresariado Baiano (ICEB), apurado pela Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI), recuou 20 pontos entre os meses de fevereiro e março de 2023, alcançando -114 pontos. A confiança do empresariado baiano manteve-se na zona de Pessimismo Moderado.

Gráfico 25
Índice de Confiança do Empresariado – Bahia – Jan. 2022-Mar. 2023



Fonte: SEI/Dipec/Copes.
Elaboração: SEI/CAC.

Todas as atividades apresentaram indicador abaixo de zero e estão na zona de pessimismo moderado: Comércio (-167 pontos), Indústria (-142 pontos), Serviços (-110 pontos) e Agropecuária (-7 pontos). A confiança quanto ao quadro econômico e ao contexto setorial recuou, respectivamente, 5 e 28 pontos, em relação ao mês anterior.

Salvador, abril de 2023.

Coordenação de Acompanhamento Conjuntural da SEI

